

Secretaria
de Educação

Prefeitura
Juiz de Fora



2026

AÇÕES FORMATIVAS

Confluência
de **SABERES**

EXPEDIENTE

Prefeita de Juiz de Fora

Maria Margarida Martins Salomão

Secretária de Educação

Ana Livia de Souza Coimbra

Subsecretária de Gestão Pedagógica

Priscila Fernandes Sant'Anna

Gerente do Departamento de Educação Infantil

Alexsandra Zanetti

Gerente do Departamento de Ensino Fundamental

Diovana Paula de Jesus Bertolotti

Gerente do Departamento de Planejamento Pedagógico e de Formação

Gláucia Fabri Carneiro Marques

Gerente do Departamento de Inclusão e Atenção ao Educando

Liliane Chaves Oliveira Knopp

Subsecretária de Gestão Organizacional

Cintia Santana de Macêdo

Gerente do Departamento de Planejamento e Informatização de Dados

Thaisa Evelyn dos Reis Oliveira

Apresentação

“A experiência é o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca.”— Jorge Larrosa

É com satisfação que apresentamos este **Caderno de Ações Formativas**, reconhecendo que a formação docente se constrói não apenas nos conteúdos e nas metodologias, mas, sobretudo, nas experiências que nos atravessam e nos produzem como sujeitos e como rede. Em 2026, a cidade de Juiz de Fora foi marcada por acontecimentos que mobilizaram profundamente suas escolas, seus profissionais e suas comunidades. As fortes chuvas que atingiram o município deixaram impactos materiais e simbólicos, convocando-nos ao cuidado, à escuta e à reconstrução coletiva.

Nesse contexto, reafirmamos a Escola Pública como um espaço de produção de conhecimento, mas também como lugar de acolhimento, de coletividade e de vida em comum. Mais do que nunca, em 2026, foi – e é – preciso reconhecermos a nós mesmos como uma **rede**, entendida muito além de estrutura organizacional, mas como tecido complexo de relações, saberes, práticas, afetos e sujeitos que sustentam o cotidiano escolar.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Educação de Juiz de Fora, por meio do Supervisão de Formação Continuada dos Profissionais da Educação, apresenta o Caderno de Ações Formativas 2026, reafirmando seu compromisso com a formação continuada como prática do fazer docente. As propostas aqui apresentadas foram pensadas para fortalecer o desenvolvimento profissional dos educadores da Rede Municipal, em consonância com o Programa Confluência de Saberes, considerando os desafios contemporâneos e a diversidade de contextos nas quais se desenham as práticas pedagógicas da rede.

As ações formativas contemplam diferentes dimensões do trabalho educativo, dentre elas a alfabetização, a educação inclusiva, as relações étnico-raciais, as tecnologias digitais, a educação integral, a cultura e o território, levando em conta a práxis que guia o fazer escolar, ação e reflexão, escola e sociedade. Assim, destaca-se, nesse percurso, a concepção de **trabalho em rede**, planejamento coletivo, sempre orientado pela escuta sensível, a produção de saberes e planejamentos pedagógicos articulados, contextualizados e sensíveis.

Compreendemos que os profissionais da educação são protagonistas da produção de conhecimento e que as escolas são espaços potentes para a elaboração coletiva, ancorados nas experiências, nos territórios e nas múltiplas formas de viver e aprender. Nesse sentido, a formação continuada se afirma como espaço de encontro, partilha e reinvenção das práticas, contribuindo para a garantia do direito à aprendizagem de todos e de cada um dos estudantes.

Convidamos todas e todos a participarem das ações formativas propostas, fortalecendo, juntos, uma rede pública de educação comprometida com a equidade, a escuta, a memória e a construção de futuros possíveis. Seguimos, assim, em parceria, em reconstrução, em afeto e em formação.

Ana Livia de Souza Coimbra
Secretária de Educação

Evandro Cezar Azevedo da Cruz
Subsecretário de Gestão Pedagógica em substituição

Juiz de Fora, 07 de maio de 2026

Sobre a organização do Caderno de Ações Formativas

O presente Caderno de Ações Formativas foi organizado como instrumento de consulta, divulgação e acompanhamento das propostas destinadas aos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora. Sua estrutura busca reunir, em um mesmo documento, iniciativas com diferentes formatos, temporalidades e modos de participação, de modo a contemplar tanto percursos mais sistematizados de estudo, quanto ações mais pontuais e práticas articuladas às demandas das escolas. Assim, as propostas aqui apresentadas se distribuem em três formatos principais: grupos de estudos, formações e oficinas.

Dessa forma, os **grupos de estudos** constituem espaços de aprofundamento teórico, reflexão coletiva e diálogo entre os saberes produzidos nas escolas e os referenciais que orientam as políticas educacionais da rede. Em geral, são organizados em encontros periódicos, presenciais ou online, com atividades complementares, leituras, debates e produção compartilhada de conhecimentos. Suas cargas horárias variam conforme a proposta, predominando percursos de 30 horas, e seus objetivos centrais são favorecer a construção coletiva de repertórios, análises e práticas pedagógicas.

Além deles, as **formações** correspondem a percursos estruturados, com ementa, público definido, cronograma, modalidade, carga horária e, quando necessário, critérios específicos de inscrição. Podem ocorrer de forma presencial, online ou híbrida, articulando momentos síncronos, atividades assíncronas, estudos dirigidos, vivências práticas e acompanhamento pedagógico. Esses percursos têm como finalidade ampliar as condições de atuação dos profissionais da educação em campos diversos, como alfabetização, recomposição das aprendizagens, educação inclusiva, relações étnico-raciais, tecnologias educacionais, gestão pedagógica, literatura, arte, educação museal e demais dimensões que compõem o trabalho educativo.

Por fim, as **oficinas** reúnem propostas de caráter mais prático, dinâmico e situado, podendo ser solicitadas pelas escolas ou pelos profissionais, conforme as necessidades pedagógicas identificadas no cotidiano da rede. As oficinas poderão ocorrer em reuniões pedagógicas, em encontros online, em ações presenciais nas unidades escolares ou diretamente com estudantes, durante o horário regular de aula. A carga horária é definida conforme a natureza da proposta, contemplando encontros de 2 horas, 4 horas, módulos fracionados ou oficinas destinadas aos estudantes.

Ao reunir grupos de estudos, formações e oficinas, este caderno reconhece que a qualificação do trabalho educativo se constrói por diferentes caminhos: pelo estudo sistemático, pela escuta das demandas da rede, pela circulação de experiências, pela experimentação pedagógica e pela produção coletiva de respostas aos desafios vividos nas escolas. A organização proposta permite que cada profissional e cada unidade escolar identifique as ações mais adequadas às suas necessidades, fortalecendo uma política formativa vinculada ao cotidiano, aos territórios, às aprendizagens e ao compromisso público com uma educação democrática, inclusiva e socialmente referenciada.

Gláucia Fabri Carneiro Marques
Gerente do Departamento de Planejamento Pedagógico e de Formação

Diovana Paula de Jesus Bertolotti
Gerente do Departamento de Ensino Fundamental

Mahalia Gomes de Carvalho Aquino
Supervisora de Formação Continuada dos Profissionais da Educação

SUMÁRIO

1. FORMAÇÕES COM INSCRIÇÕES ABERTAS	7
Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem na Rede Municipal	7
Educação Digital e Midiática: Elaboração de Atividades Pedagógicas	8
Escola Segura	8
Ferramentas Google para Servidores da Secretaria de Educação: Rotinas Administrativas e Pedagógicas	9
Formação Museal em Rede: Território, Memórias e Narrativas Afetivas	9
Formação para Professores de Apoio (PDA)	10
Formação para Professores de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	10
Formação para Secretários(as) Escolares	11
Histórias Sociais: Construindo Caminhos em uma Escola para Todos - Produção de Recursos de Acessibilidade	11
Inclusão Comunicacional: a Audiodescrição como Ferramenta de Acessibilidade	11
V Formação Interseccional	12
Roda Que Roda – 13ª Turma	12
Tecnologias Educacionais na Prática Pedagógica	12
2. GRUPOS DE ESTUDOS	13
Planejamento na Educação Infantil: Concepções, Práticas e Construção Coletiva em Rede ..	13
Saberes e Práticas em Educação e Tecnologias	14
Travessias de Saberes	14
3. OFICINAS (PARA PROFESSORES)	15
A Importância da Reconexão com a Natureza sob uma Perspectiva Pluriversal e Afroperspectivada.....	16
A Robótica Educacional na Recomposição das Aprendizagens	16
Brincadeiras e Canções Afroindígenas	16
Canva Educacional para Educadores	17
Educação Prática Inclusiva: Tecnologia Assistiva como Instrumento de Acessibilidade...	17
Gamificando a Aprendizagem com Kahoot	17
Inteligência Artificial na Prática Pedagógica	18
Jogos Africanos de Tabuleiro	18
Letramento Racial	18
Oficina Abayomi	19
Oficina Literária Antirracista	19

Padlet: Uma Aprendizagem Colaborativa	19
Pequenos Programadores – Computação Desplugada na Educação Infantil	20
Práticas de Alfabetização e Recomposição da Aprendizagem	20
Práticas de Ensino para a Equidade na Educação Básica	21
Professores Programadores	21
4. OFICINAS (PARA ESTUDANTES)	22
Construindo Movimento: Carrinho Movido a Balão	22
Missão Catapulta: Construir e Programar	22
Programação Desplugada: Aprender Brincando	23
Programando com Scratch Desplugado	23
Robótica Educacional e Sustentável: A Casa de Circuito Elétrico	23
5. PROJETOS E OFICINAS COM TABLETS	24
Abordagem STEAM na Escola: Perspectivas para o Letramento	24
Educação Conectada: Olhares do Bairro, Vozes da Cidade	25
Narrativas Afetivas: Cultura, Arte e Literatura em Movimento	25
Uso Pedagógico de Tablets	26
6. FORMAÇÕES EM ANDAMENTO	27
Arte na Educação Infantil – Sala de Aula como Ateliê de Experimentação e Invenção das Linguagens Artísticas.....	27
Falaê: Clube de Letramento Matemático – Formação Articulada para Aprendizagens na Escola das Adolescências	27
Falaê: Clube de Letramento Científico – Formação Articulada para Aprendizagens na Escola das Adolescências	28
Falaê: Clube de Letramento Literário e Corporeidade – Formação Articulada para Aprendizagens na Escola das Adolescências	28
Falaê: Clube de Humanidades e Cidadania – Formação Articulada para Aprendizagens na Escola das Adolescências.....	28
Curso de Formação para Equipe de Coordenação Pedagógica das Instituições Parceiras.....	28
Leitores e Autores na Educação Infantil.....	29
Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI).....	29
Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) Aprofundamento.....	29
Oficinas de Aprendizagem – Estratégias para a Recomposição e o Avanço das Aprendizagens (3º ao 6º Ano).....	29
Vivências Literárias no Ensino Fundamental.....	29

Formações com inscrições abertas

Esta seção reúne as formações com inscrições abertas no período vigente, destinadas aos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora. As propostas aqui apresentadas contemplam diferentes áreas do conhecimento e dimensões do trabalho educativo, organizadas em percursos formativos que articulam teoria, prática e reflexão.

Para participar, é necessário realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido para cada formação.

ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM NA REDE MUNICIPAL

Formação voltada ao fortalecimento das práticas de alfabetização e de recomposição da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, com base na análise de dados educacionais e na produção de planejamentos pedagógicos articulados em rede.

Ementa: Alfabetização como processo contínuo. Análise de dados educacionais. Planejamento em rede. Recomposição da aprendizagem. Avaliação formativa. Práticas pedagógicas voltadas à alfabetização e à recomposição das aprendizagens.

Público: Professores de 1º ao 5º ano e coordenadores pedagógicos.

Vagas: 40 vagas para Turma 1 e 40 vagas para Turma 2.

Modalidade: Híbrida (encontros presenciais e online síncronos).

Datas:

- **Turma 1 (professores/coordenadores do 1º e 2º anos – terças-feiras):**

12/05; 26/05 (online); 09/06; 23/06 (online); 11/08; 25/08 (online); 08/09; 22/09 (online); 06/10; 27/10 (online).

- **Turma 2 (professores/coordenadores do 3º ao 5º ano – terças-feiras):**

12/05; 26/05 (online); 09/06; 23/06 (online); 11/08; 25/08 (online); 08/09; 22/09 (online); 06/10; 27/10 (online).

Local dos encontros presenciais: Colégio Stella Matutina – Av. Presidente Itamar Franco, 905 - Centro.

Horário: 18h30 a 20h30.

Carga horária: 30 horas.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



EDUCAÇÃO DIGITAL E MIDIÁTICA: ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS

A formação visa o fortalecimento de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais, em contextos que demandam reorganização e continuidade dos processos de ensino e aprendizagem. A proposta busca integrar as tecnologias digitais de forma crítica, ética e criativa, promovendo-as de maneira significativa ao fazer pedagógico.

Ementa: Organização e planejamento de conteúdos digitais. Gravação e produção de aulas e vídeos educativos. Criação de materiais pedagógicos com Canva, *Google Documentos* e apresentações. Formação para uso pedagógico do *YouTube* e do *Instagram*. Desenvolvimento de materiais colaborativos e trabalho em rede. Promoção de acessibilidade digital e práticas inclusivas.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Vagas: 40 vagas

Modalidade: Online, síncrona (via *Google Meet*), com atividades assíncronas.

Datas: 13/05, 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 16/09; 30/09; 14/10; 28/10.

Horário: Manhã - 8h30 às 11:30 | Tarde - 15h às 18h

Carga horária: 30h

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



ESCOLA SEGURA

O curso *Escola Segura* propõe a formação de professores, coordenadores pedagógicos, diretores e demais profissionais da educação para a promoção de ambientes educativos seguros, acolhedores e protetivos.

Ementa: Prevenção de acidentes na infância e adolescência. Primeiros socorros e suporte básico de vida. Protocolos de ação em situações de urgência e emergência. Saúde mental no contexto escolar. Acolhimento, escuta qualificada e articulação com a rede de proteção. Meio ambiente e saúde global.

Público: Profissionais da educação da rede municipal.

Vagas: 160 vagas, distribuídas da seguinte forma:

Turma 1:

Instituições Parceiras (50 vagas) e escolas de Educação Infantil (24 vagas).

Turma 2:

Escolas de Ensino Fundamental (78 vagas) e EJA (8 vagas).

Modalidade: Híbrida.

Datas:

Encontros online (YouTube): 12/05; 26/05; 09/06; 23/06; 11/08; 25/08; 08/09; 22/09; 06/10.

Horário: 19h

Encontros presenciais (Faculdade de Medicina – UFJF):

10/10 (aula prática – Turma 1)

17/10 (aula prática – Turma 2)

Horário: 9h às 12h.

Carga horária: 30 horas

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



FERRAMENTAS GOOGLE PARA SERVIDORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO: ROTINAS ADMINISTRATIVAS E PEDAGÓGICAS

O curso tem como objetivo promover o desenvolvimento de competências digitais dos servidores da Secretaria de Educação, em consonância com os princípios da BNCC Computação (2022). A formação busca favorecer a apropriação das ferramentas Google de maneira intencional e contextualizada, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura digital colaborativa.

Ementa: Ambientação e Google Sala de Aula. Introdução às Ferramentas Google: Gmail, Agenda e Meet. Google Drive. Google Documentos. Google Planilhas. Google Apresentações. Google Formulários

Público: Servidores da Secretaria de Educação.

Vagas: 40 vagas.

Modalidade: Online, síncrona (via Google Meet), com atividades assíncronas.

Data dos encontros: 12/05; 13/05; 14/05; 18/05; 19/05, 20/05 e 21/05.

Horário: Manhã: 08h30 às 10h30 | Tarde: 15h às 17h.

Carga horária: 30 horas

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



FORMAÇÃO MUSEAL EM REDE: TERRITÓRIO, MEMÓRIAS E NARRATIVAS AFETIVAS

O curso é fruto da parceria entre a Secretaria de Educação de Juiz de Fora e a Fundação do Museu Mariano Procópio, que visa fortalecer o vínculo entre escolas e Museu, promovendo experiências educativas fundamentadas na memória, na cultura e no pertencimento. A proposta articula teoria e prática por meio de encontros formativos e visitas mediadas, com a participação de estudantes.

Ementa: Educação museal. Patrimônio cultural e memória. Mediação cultural. Narrativas afetivas. Relação entre escola, território e cultura.

Público: Professores da rede municipal de ensino.

Vagas: 30 vagas, distribuídas da seguinte forma: 15 vagas para PRB e 15 vagas para PRA.

Modalidade: Híbrido, com encontros síncronos online, atividade assíncrona e visita técnica ao Museu e seus arredores.

Data dos encontros:

Encontros online síncrono (Google Meet): 03/06, 17/06 e 07/10.

Encontros presenciais: 13/05; 20/05; 27/05; 10/06.

Vivências/visitas técnicas: 16/05 (sábado), das 9h às 11h; 30/05 (sábado), das 9h às 11h.

Local: Museu Mariano Procópio.

Atividade online assíncrona: 24/06

Visita Técnica: deve ser agendada com professores-cursistas entre agosto e setembro (datas serão disponibilizadas no primeiro encontro da formação);

Horário: 18:00 às 21:00

Carga horária: 30 horas.

Observação: a professora ou o professor que realizar a inscrição nesta formação deverá comunicar à Direção Escolar, a fim de garantir o apoio logístico e financeiro para a realização da visita técnica dos estudantes ao Museu.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE APOIO (PDA)

O curso tem como objetivo instrumentalizar professores para atuarem como Professores de Apoio em turmas com estudantes com deficiência, TEA e altas habilidades/superdotação, conforme a legislação vigente no município (Lei Municipal nº 14.960/2024). Aborda fundamentos da educação na perspectiva inclusiva, acessibilidade curricular, uso de tecnologia assistiva e estratégias pedagógicas inclusivas. A formação combina conteúdos teóricos e práticos, estudos de caso e atividades reflexivas, visando à atuação ética e qualificada no contexto escolar.

Ementa: Educação na perspectiva inclusiva e legislação. Práticas pedagógicas inclusivas. Acessibilidade curricular. Tecnologia assistiva. Comunicação alternativa e/ou aumentativa. Ética do cuidado.

Vagas: 2.000 vagas, distribuídas da seguinte forma:

- Turma 1 – 1.000 participantes.
- Turma 2 – 1.000 participantes.

Público: Professores da rede municipal que atuam como Professores de Apoio.

Modalidade: Online (via Youtube e Google Sala de Aula - atividades)

Datas das lives:

Turma 1: 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17/08, 31/08 e 14/09 (entrega do trabalho final)

Turma 2: 25/05, 08/06, 22/06, 10/08, 24/08, 08/09 (excepcionalmente na terça-feira) e 21/09 (entrega do trabalho final)

Carga horária: 60h.

Observações:

Este formulário destina-se **exclusivamente** à inscrição de candidatos(as) que pretendem atuar em 2027.

Os(as) professores(as) de apoio que já estejam em exercício no ano de 2026, serão automaticamente inscritos(as) no curso, não sendo necessário realizar inscrição.



Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.

FORMAÇÃO PARA PROFESSORES DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

A formação oferece instrumentalização teórico-prática para atuação em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM), no contexto do Atendimento Educacional Especializado, com base na legislação vigente e nas diretrizes da Educação na perspectiva Inclusiva. Aborda fundamentos da Educação Especial, elaboração do Estudo de caso e do Plano de AEE (PAEE), uso de tecnologia assistiva, de recursos e estratégias pedagógicas para promoção da autonomia dos estudantes, bem como de sua participação no cotidiano escolar.

Ementa: Fundamentos da Educação Especial na perspectiva inclusiva. Legislação e direitos humanos. Estudo de Caso e Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Comunicação alternativa e/ou aumentativa e tecnologia assistiva. Práticas pedagógicas na perspectiva inclusiva e trabalho colaborativo.

Público: Professores da rede municipal, que atuam ou desejam atuar em salas de recurso multifuncionais.

Vagas: 90 vagas.

Modalidade: Online (via Google Meet e Sala de Aula).

Datas: 27/05; 03/06; 10/06; 17/06; 24/06; 05/08; 12/08; 19/08; 26/08; 02/09 e 09/09.

Horário: 18h30 às 20h30.

Carga horária: 50h.



Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.

FORMAÇÃO PARA SECRETÁRIOS(AS) ESCOLARES

Formação voltada à qualificação das práticas administrativas escolares, a partir de uma perspectiva antirracista e de atendimento humanizado.

Ementa: Relações étnico-raciais na gestão escolar. Racismo estrutural e institucional. Atendimento humanizado. Processos administrativos com perspectiva antirracista.

Público: Secretárias e secretários escolares.

Vagas: 30 vagas

Modalidade: Presencial, com atividades assíncronas.

Local: a definir

Datas: 28/05; 25/06; 27/08; 24/09 e 29/10; 26/11 e 03/12.

Horário: das 8h00 às 11:00h e 14h00 às 17h00.

Carga horária: 30 horas.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 18/05.



HISTÓRIAS SOCIAIS: CONSTRUINDO CAMINHOS EM UMA ESCOLA PARA TODOS - PRODUÇÃO DE RECURSOS DE ACESSIBILIDADE

Formação voltada ao uso da História Social como recurso pedagógico visual, de acessibilidade, tecnologia assistiva e comunicação aumentativa e alternativa, visando à apresentação e à compreensão de diferentes situações, vivências e comportamentos de estudantes público da educação especial.

Ementa: Apresentação e conceituação de História Social. Estrutura, características e contexto para elaboração de uma História Social. Estudos de Caso e uso de Histórias Sociais na prática. Produção de Histórias Sociais.

Vagas: 30 vagas

Datas: 18/05, 25/05, 01/06, 08/06, 15/06, 22/06, 03/08, 10/08.

Horário: 18h às 20h

Local: CAEE Oeste/Sudeste.

Modalidade: Híbrido (Presencial: 16h; atividades assíncronas: 18h).

Para realizar a inscrição, acesso o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 18/05.



INCLUSÃO COMUNICACIONAL: A AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA DE ACESSIBILIDADE

A importância da expansão da audiodescrição como ferramenta de acessibilidade social para pessoas com deficiência visual e outras demandas específicas. A formação discute a necessidade da audiodescrição e das possibilidades de implementação da acessibilidade comunicacional em diferentes ambientes da sociedade.

Ementa: A origem da audiodescrição. A audiodescrição no Brasil. Conceituação da audiodescrição. Normas e legislações que norteiam a audiodescrição. Modalidades de audiodescrição. Apresentação de materiais audiodescritos. O processo de construção da audiodescrição em imagens estáticas, em vídeos e transmissão simultânea.

Público: Professores da rede municipal e profissionais que atuam no meio cultural.

Vagas: 30 vagas

Local: CAEE Oeste/Sudeste.

Modalidade: Presencial.

Datas: 12/06, 19/06, 26/06, 07/08, 14/08, 21/08 e 28/08.

Horário: 14:00h às 16:00h

Carga horária: 30h.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 18/05.



V FORMAÇÃO INTERSECCIONAL

Formação que aborda a interseccionalidade nas relações étnico-raciais, de gênero e de sexualidades na educação, articulando teoria, legislação e relatos de experiências no contexto da educação pública.

Ementa: Interseccionalidade. Relações étnico-raciais. Gênero e sexualidades. Legislação educacional. Práticas pedagógicas inclusivas.

Público: Profissionais das escolas e creches da rede municipal, incluindo docentes, diretores e coordenadores pedagógicos.

Vagas: 30 vagas

Modalidade: Online (via *Google Meet*), com atividades assíncronas.

Datas: 18/05; 22/06; 17/08; 21/09; 19/10; 26/10; 23/11 e 30/11.

Horário: das 18h às 21h.

Carga horária: 30 horas.

Observação: Há a possibilidade de participação de estudantes de licenciatura, em caso de vagas ociosas.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 15/05.



RODA QUE RODA – 13ª TURMA

Curso voltado à abordagem prática das relações étnico-raciais na escola, promovendo reflexões, estudos sistematizados e discussões atualizadas, alinhadas às diretrizes da *Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola* (PNEERQ).

Ementa: Relações étnico-raciais na escola. Legislação educacional. Práticas pedagógicas antirracistas. Experiências e desafios no contexto escolar.

Público: Profissionais das escolas e creches da rede municipal, incluindo docentes, diretores e coordenadores pedagógicos.

Vagas: 30 vagas

Modalidade: Online (via *Google Meet*), com atividades assíncronas.

Datas: 13/05; 27/05; 10/06; 24/06; 12/08; 26/08; 16/09 e 30/09.

Horário: das 18h às 21h.

Carga horária: 30 horas.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A proposta visa ampliar as possibilidades pedagógicas por meio da utilização de recursos digitais e práticas contemporâneas, favorecendo o desenvolvimento de novas estratégias de ensino. Serão apresentadas plataformas e ferramentas que possibilitam a integração das tecnologias ao processo educativo, com foco na inovação pedagógica, no trabalho colaborativo em rede e na aplicação de atividades plugadas e desplugadas.

Ementa: Ambientação (Google Sala de Aula). Gmail. Google Drive. Google Documentos. Google Apresentações. Google Planilhas. Google Formulários. Canva. Inteligência Artificial. Conversão de arquivos. Atividades plugadas e desplugadas. Cultura *Maker* (mão na massa). *Padlet*

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Vagas: 40 vagas

Modalidade: Online, síncrona (via *Google Meet*), com atividades assíncronas.

Data dos encontros: 18/05, 26/05; 09/06; 23/06; 11/08; 25/08; 15/09; 29/09; 06/10; 27/10.

Horário: Manhã: 08h30 às 10h30 | Tarde: 15h às 17h

Carga horária: 30 horas

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 15/05.



Grupos de estudos

Esta seção reúne os grupos de estudo com inscrições abertas no período vigente, destinados aos profissionais da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora. As propostas aqui apresentadas contemplam diferentes áreas do conhecimento e dimensões do trabalho educativo, organizadas como espaços colaborativos de investigação, troca de experiências e construção coletiva de saberes.

Os grupos de estudo articulam teoria, prática e reflexão, valorizando a participação ativa dos profissionais na problematização de suas práticas e na produção de estratégias pedagógicas contextualizadas. Para participar, é necessário realizar a inscrição dentro do prazo estabelecido para cada grupo.

GRUPO DE ESTUDOS: PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E CONSTRUÇÃO COLETIVA EM REDE

O Grupo de Estudos propõe a reflexão crítica sobre o planejamento na Educação Infantil, compreendendo-o como uma prática intencional, flexível e fundamentada em concepções de criança, infância e currículo. Parte-se do entendimento da criança como sujeito de direitos e produtora de cultura, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reafirmadas nos documentos locais. A formação articula estudos teóricos que compreendem o planejamento como um processo dinâmico, construído a partir da escuta, da observação e da documentação das experiências das crianças com a análise e socialização de práticas pedagógicas desenvolvidas na rede municipal de modo a subsidiar a ação docente e a construção coletiva de saberes

Ementa: Concepções de criança e implicações para o planejamento. Currículo na Educação Infantil. Práticas pedagógicas, experiências das crianças e a construção de propostas significativas. Planejamento como ação intencional, reflexiva, contínua e flexível. Observação, registro e documentação pedagógica. A relação entre avaliação e planejamento.

Público: professores(as) que atuam nas turmas de Educação Infantil da rede municipal.

Vagas: 40.

Modalidade: presencial com atividades complementares assíncronas

Datas: 21/05, 18/06, 20/08, 17/09, 22/10 e 19/11.

Local: a definir.

Horário: 18 às 21 horas

Carga Horária: 30 horas (21 horas presenciais e 9 horas de atividades assíncronas)

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



GRUPO DE ESTUDOS: SABERES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS

O grupo de estudos “Saberes e práticas em educação e tecnologias” propõe um espaço coletivo de estudo, reflexão e diálogo, articulando os princípios da BNCC Computação (2022) e o Referencial de Tecnologias da Prefeitura de Juiz de Fora (2025). Fundamenta-se na valorização dos saberes docentes e das experiências do cotidiano escolar, buscando promover a compreensão crítica do papel das tecnologias na educação, considerando seus aspectos pedagógicos, sociais e culturais. O grupo contempla a análise de documentos normativos e educacionais, com ênfase nos aspectos éticos e na cidadania digital, favorecendo a problematização das práticas e a construção coletiva de propostas pedagógicas.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Vagas: 40.

Modalidade: Online, síncrono (via Google Meet), com leituras e/ou atividades assíncronas.

Data dos encontros: 14/05, 28/05; 11/06; 25/06; 13/08; 27/08; 10/09; 24/09; 08/10; 22/10.

Horário: 19h às 21h

Proposta: [Clique aqui para acessar a proposta](#)

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 11/05.



GRUPO DE ESTUDOS: TRAVESSIAS DE SABERES

Grupo de estudos voltado à reflexão sobre relações étnico-raciais, interculturalidade e justiça social, promovendo o aprofundamento teórico e o diálogo com práticas educativas.

Ementa: Relações étnico-raciais. Interseccionalidade. Educação do campo. Migração e refúgio. Estudos interculturais e antirracistas.

Público: Profissionais das escolas e creches da rede municipal, incluindo docentes, diretores e coordenadores pedagógicos.

Vagas: 30 vagas

Modalidade: Presencial, com atividades complementares assíncronas.

Local: a definir

Datas: 21/05; 18/06; 20/08; 17/09 e 22/10; 19/11 e 26/11.

Horário: das 8:00 às 11:00h e 14:00 às 17:00.

Carga horária: 30 horas.

Observação: Possibilidade de participação de estudantes de licenciatura em caso de vagas ociosas.

Para realizar a inscrição, acesse o formulário disponível [aqui](#).

Período de inscrição: 07/05 a 18/05.



OFICINAS

A Secretaria de Educação contará, no ano letivo de 2026, com um grupo de técnicos que atuará como formadores, em articulação com as diferentes áreas do conhecimento. Esses profissionais terão papel estratégico na mediação entre as diretrizes curriculares, os projetos pedagógicos e a realidade cotidiana das escolas, orientando o uso de tecnologias, propondo metodologias ativas e discutindo práticas pedagógicas inovadoras como instrumentos de aprendizagem, criação e protagonismo estudantil.

A atuação desses formadores será direcionada tanto ao acompanhamento pedagógico nas escolas quanto à oferta de oficinas que tenham como enfoque ações de formação continuada para os professores da rede municipal. Essas formações buscam subsidiar o planejamento, a execução e a avaliação de projetos interdisciplinares, respeitando as especificidades de cada etapa da educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens e adultos, promovendo a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, em diálogo com as demandas da rede e os contextos escolares.

As oficinas constituem uma modalidade de formação que pode ser realizada de forma dinâmica, adaptando-se às necessidades das escolas e dos professores. Mediante agendamento, o professor ou a gestão escolar pode optar pela realização das oficinas em diferentes formatos:

- em sala de aula, durante o horário regular na interação com os estudantes;
- em reuniões pedagógicas;
- em formato online, para atendimento ao(à) professor(a).

As oficinas estão disponíveis para a gestão escolar e/ou professores, mediante agendamento, por meio do *QR Code* abaixo ou pelo link indicado (“clique aqui”). A partir do preenchimento do formulário, é possível solicitar a realização de qualquer uma das oficinas ofertadas pela equipe técnica de Educação em Computação da Secretaria de Educação de Juiz de Fora, conforme a demanda apresentada e a disponibilidade da equipe.

**Para realizar a inscrição em todas as oficinas,
acesse o formulário disponível [aqui](#).**



A IMPORTÂNCIA DA RECONEXÃO COM A NATUREZA SOB A UMA PERSPECTIVA PLURIVERSAL E AFROPERSPECTIVADA

A formação apresenta práticas educativas que promovem a reconexão com a natureza, através de uma lente afroperspectivada e pluriversal, valorizando saberes ancestrais e promovendo a educação antirracista.

Ementa: A natureza como sujeito e não como recurso. Diálogo com cosmovisões afroperspectivadas. Filosofias originárias e a ruptura com a ideia utilitarista da natureza. Valorização da experiência, do corpo e do brincar. Roda de partilha e reflexão sobre experiências vivenciadas. Propostas de implementação no currículo educacional.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas.

A ROBÓTICA EDUCACIONAL NA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A formação é destinada a professores dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Juiz de Fora e tem como foco a articulação entre Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologia. Ao longo do percurso, os participantes vivenciarão a construção de dispositivos com circuitos elétricos simples, explorando conceitos de forma prática e aplicável ao contexto escolar.

Ementa: Robótica educacional. recomposição das aprendizagens. Matemática e Língua Portuguesa. Interdisciplinaridade. Cultura maker. Aprendizagem mão na massa. Pensamento computacional. Raciocínio lógico. Resolução de problemas. Circuitos elétricos simples. Sustentabilidade. Tecnologias de baixo custo. Atividades desplugadas. Práticas investigativas. Trabalho colaborativo. Protagonismo estudantil.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionadas em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40 (duas horas aula).

Materiais: [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A LISTA DE MATERIAIS E CUSTO](#)

BRINCADEIRAS E CANÇÕES AFROINDÍGENAS

Resgatar, valorizar e vivenciar brincadeiras e canções afroindígenas como práticas educativas que fortalecem identidade, corporeidade, memória e pertencimento.

Ementa: Brincar como prática ancestral. Corporeidade e ludicidade nas culturas africanas e indígenas. Cantigas, ritmos e circularidade. Valores civilizatórios afro-brasileiros, oralidade, coletividade, energia vital. Vivências práticas com jogos corporais e canções. Possibilidades pedagógicas na educação.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos.

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas.

CANVA EDUCACIONAL PARA EDUCADORES

A oficina tem como objetivo capacitar os professores para a criação de materiais didáticos visuais e interativos utilizando o Canva, de forma prática, estimulando a criatividade e a aplicação pedagógica em sala de aula.

Ementa: Apresentação das funcionalidades básicas do Canva no contexto educacional; exploração de modelos prontos para criação de materiais didáticos; uso de elementos visuais (imagens, textos, ícones e vídeos); personalização de atividades pedagógicas; desenvolvimento de material prático (cartaz, apresentação ou atividade interativa); aplicação dos recursos no planejamento de aulas; compartilhamento das produções e possibilidades de uso em sala de aula.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas.

Data dos encontros: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Data do encontro: será ofertada conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

EDUCAÇÃO PRÁTICA INCLUSIVA: TECNOLOGIA ASSISTIVA COMO INSTRUMENTO DE ACESSIBILIDADE

O curso tem como objetivo atender às necessidades dos profissionais da educação, promovendo o desenvolvimento de competências voltadas ao uso de tecnologia assistiva e de recursos digitais de acessibilidade, com ênfase na utilização de aplicativos educacionais.

Ementa: Introdução à tecnologia assistiva e à acessibilidade na educação. Tecnologia Assistiva Digital. conceitos e aplicações educacionais. Aplicativos de Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA). Aplicativos de leitura, escrita e acessibilidade digital. Demonstração prática de aplicativos de Tecnologia Assistiva. Uso prático dos aplicativos no contexto escola. Atividade prática guiada: exploração e aplicação de recursos de acessibilidade. Uso de aplicativos de Libras na comunicação inclusiva.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial na escola.

Data dos encontros: Serão ofertadas conforme solicitação da escola.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4h, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

GAMIFICANDO A APRENDIZAGEM COM KAHOOT

O objetivo da oficina é capacitar os professores a utilizar o Kahoot como ferramenta de gamificação, criando atividades interativas que promovam maior engajamento e participação dos estudantes no processo de ensino aprendizagem.

Ementa: Introdução ao conceito de gamificação na educação; exploração das funcionalidades do Kahoot; criação de quizzes educativos com diferentes tipos de perguntas; inserção de imagens e alternativas interativas; configuração de jogos para aplicação em sala de aula; estratégias para uso pedagógico da gamificação; desenvolvimento de um quiz prático pelos participantes; simulação de aplicação em aula; análise de possibilidades de uso em diferentes componentes curriculares.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4h, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

O objetivo da oficina é formar os professores para o uso de ferramentas de inteligência artificial na prática pedagógica, promovendo a criação de recursos educacionais, o planejamento de aulas e a personalização do ensino de forma ética e eficiente.

Ementa: Introdução aos conceitos básicos de inteligência artificial na educação; exploração de ferramentas de IA aplicadas ao contexto pedagógico; utilização de IA para criação de planos de aula, atividades e materiais didáticos; estratégias para personalização do ensino e apoio ao processo de aprendizagem; análise de possibilidades e limites do uso da inteligência artificial na escola; desenvolvimento de atividades práticas com ferramentas de IA; simulação de aplicação em situações reais de sala de aula; reflexão sobre uso responsável e ético da tecnologia.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

JOGOS AFRICANOS DE TABULEIRO

Apresentar e vivenciar jogos africanos de tabuleiro como ferramentas pedagógicas que desenvolvem raciocínio lógico, estratégia, coletividade e valorização das culturas africanas.

Ementa: História e diversidade dos jogos africanos; O jogo como prática cultural e educativa; Mancala e outros jogos tradicionais; Estratégia, matemática e pensamento lógico; Valores de coletividade e cooperação; Vivência prática dos jogos; Adaptação para diferentes etapas de ensino; Propostas interdisciplinares.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas

LETRAMENTO RACIAL

Esta oficina busca fortalecer o letramento racial de educadores para reconhecer, problematizar e enfrentar o racismo estrutural, institucional e cotidiano, promovendo práticas pedagógicas antirracistas e comprometidas com a equidade.

Ementa: Conceito de letramento racial; Racismo estrutural e suas manifestações na escola; Branquitude e privilégios; Identidade, pertencimento e representatividade; Linguagem e práticas pedagógicas antirracistas; Análise de situações do cotidiano escolar; Construção de estratégias educativas comprometidas com a justiça racial.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas.

OFICINA ABAYOMI

Vivenciar a confecção das bonecas Abayomi inspiradas em sua criadora Lena Martins, como prática pedagógica afroperspectivada que valoriza a memória, o afeto, a resistência e a construção de identidades positivas de crianças negras.

Ementa: Lena Martins e a criação das bonecas Abayomi como símbolo de cuidado e resistência na diáspora africana; Oralidade e memória ancestral; Afeto como prática educativa; Corporeidade e ludicidade no fazer manual; Representatividade e identidade na infância; Confecção das bonecas sem uso de costura; Roda de partilha sobre experiências e possibilidades pedagógicas.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas

OFICINA LITERÁRIA ANTIRRACISTA

Promover a leitura, análise e mediação de obras literárias a partir de uma perspectiva antirracista, valorizando a bibliodiversidade e o protagonismo de narrativas negras e indígenas.

Ementa: Literatura como território de disputa de imaginários; Critérios para seleção de obras antirracistas; Lei 10.639/03 e Lei 11.645/08 na prática; Representatividade e construção de identidades; Mediação de leitura na educação infantil e ensino fundamental; Análise crítica de obras; Práticas de contação de histórias afroperspectivadas; Produção de propostas pedagógicas com literatura.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas

PADLET: UMA APRENDIZAGEM COLABORATIVA

O objetivo da oficina é capacitar os professores a utilizar o *Padlet* como ferramenta de aprendizagem colaborativa, promovendo a organização de conteúdos, interação entre estudantes e construção coletiva do conhecimento.

Ementa: Introdução ao conceito de aprendizagem colaborativa; exploração das funcionalidades do Padlet; criação de murais digitais interativos; inserção de textos, imagens, vídeos e links; organização de atividades pedagógicas em ambiente colaborativo; estratégias de uso do Padlet em diferentes componentes curriculares; desenvolvimento de um mural prático pelos participantes; simulação de uso em sala de aula; compartilhamento de possibilidades pedagógicas.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

PEQUENOS PROGRAMADORES – COMPUTAÇÃO DESPLUGADA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

A formação tem como objetivo apoiar o desenvolvimento de práticas pedagógicas que promovam o pensamento computacional, a partir dos direitos de aprendizagem e dos campos de experiência na Educação Infantil. Fundamentada em abordagens lúdicas e desplugadas, valoriza o diálogo e a construção coletiva, com foco na experiência. Durante a formação, os professores vivenciam atividades práticas e estratégias pedagógicas aplicáveis, a partir dos eixos estruturantes das interações e das brincadeiras.

Ementa: Introdução ao pensamento computacional; Sequência e organização lógica; Comandos e programação corporal; Orientação espacial e lateralidade; Resolução de problemas: planejamento de ações, estratégias para alcançar objetivos e tomada de decisões; Identificação e correção de erros (debug): observação de sequências incorretas, identificação de erros e proposição de soluções.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIAS PARA SALA DE AULA

A oficina tem como objetivo atender às necessidades dos profissionais da educação, promovendo o desenvolvimento de estratégias práticas voltadas ao fortalecimento da alfabetização e à recomposição da aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática, com foco em práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Ementa: Alfabetização como processo contínuo; Recomposição da aprendizagem no contexto escolar; Análise simplificada de dados educacionais para tomada de decisão pedagógica; Planejamento de ações pedagógicas focadas nas aprendizagens essenciais; Estratégias práticas para o desenvolvimento da leitura, escrita e raciocínio matemático; Avaliação formativa como instrumento de acompanhamento da aprendizagem; elaboração de proposta de intervenção pedagógica; Socialização e troca de experiências entre os participantes.

Público: Professores de 1º ao 5º ano e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica.

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas.

PRÁTICAS DE ENSINO PARA A EQUIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Fortalecer práticas pedagógicas comprometidas com a equidade na educação básica, considerando as desigualdades raciais, sociais e culturais, promovendo ações concretas de justiça curricular e inclusão.

Ementa: A PNEERQ (Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola); Equidade como princípio educativo, para além da igualdade formal; Desigualdades raciais na educação brasileira e seus impactos nos processos de ensino e aprendizagem; Educação para as Relações Étnico-Raciais e marcos legais, com destaque para a Lei 10.639/03 e a Lei 11.645/08; Currículo como território de disputa e possibilidade de transformação; Práticas pedagógicas antirracistas e afroindígenas no cotidiano escolar; Avaliação com foco na equidade; Análise de práticas e situações reais da escola; Construção coletiva de estratégias para promoção da equidade.

Público: Professores e coordenadores pedagógicos

Modalidade: Presencial na escola - Reunião Pedagógica

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas ou 2 horas

PROFESSORES PROGRAMADORES

O objetivo da oficina é proporcionar aos professores uma introdução ao pensamento computacional, por meio de experiências práticas com programação, explorando o Scratch e atividades da Hora do Código, para compreensão dos princípios básicos da lógica de programação e sua aplicação na educação.

Ementa: Introdução ao pensamento computacional na educação; conceitos básicos de lógica de programação; exploração inicial do Scratch como ferramenta de aprendizagem; realização de atividades da Hora do Código; compreensão de comandos, sequências e eventos de forma prática; resolução de desafios simples de programação; estratégias para aplicação da programação desplugada e digital em sala de aula; reflexão sobre o uso da programação como recurso pedagógico.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Online (via *Google Meet*) ou presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 4 horas, podendo ser fracionada em 5 encontros de 50 minutos ou em 2 encontros de 1h40min (duas horas aula).

OFICINAS PARA OS ESTUDANTES

CONSTRUINDO MOVIMENTO: CARRINHO MOVIDO A BALÃO

A oficina tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática com robótica educacional, por meio da construção de um carrinho, utilizando materiais simples, como papelão, canudos, palitos de churrasco, tampinhas de PET e um balão, como forma de propulsão, compreendendo, na prática, como o ar pode gerar movimento e relacionando essa experiência a conceitos matemáticos.

Ementa: Compreensão do movimento no cotidiano e introdução aos conceitos de força e ação do ar (ação e reação); planejamento e construção de um carrinho movido a balão utilizando materiais simples; organização da estrutura do carrinho (quantidade de rodas e eixos); realização de testes e ajustes para melhoria do desempenho; aplicação de conceitos matemáticos, como medidas (comprimento, largura e altura), medição da distância percorrida e comparação de resultados; apresentação dos carrinhos e análise dos resultados obtidos.

Público: Estudantes da rede municipal de Juiz de Fora (obs: Esta oficina poderá ser ofertada para as turmas de 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental)

Modalidade: Presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 1h40min (duas horas aula).

Materiais: Papelão, canudos, palitos de churrasco, tampinhas de garrafa PET, bola de soprar, fita adesiva (durex e dupla face), tesoura, régua, lápis e borracha.

MISSÃO CATAPULTA: CONSTRUIR E PROGRAMAR

A oficina tem como objetivo integrar conceitos de ciência e tecnologia por meio de atividades práticas e investigativas. A iniciativa busca desenvolver o pensamento computacional, a criatividade e a resolução de problemas, utilizando a construção de catapultas como recurso pedagógico articulado à introdução da programação e da cultura *maker*.

A oficina será organizada em dois momentos. No primeiro momento, os estudantes serão incentivados a planejar, construir, testar e aprimorar suas catapultas, compreendendo princípios básicos como força, trajetória e movimento.

No segundo momento, a catapulta será utilizada como elemento central de um jogo de tabuleiro previamente montado, no qual os participantes avançam a partir de lançamentos e desafios baseados em blocos de programação, explorando sequências lógicas de forma lúdica e colaborativa.

A proposta também valoriza o trabalho em equipe, a autonomia e o protagonismo estudantil.

Ementa: Introdução a conceitos de força, movimento e trajetória; planejamento e construção de uma catapulta com materiais simples; realização de testes e ajustes dos lançamentos; desenvolvimento de jogo de tabuleiro com desafios baseados em blocos de programação; organização de sequências lógicas (programação desplugada); utilização da catapulta para avanço no jogo; resolução de desafios e tomada de decisões; apresentação dos resultados e das estratégias utilizadas.

Público: Estudantes da rede municipal de Juiz de Fora (obs: Esta oficina poderá ser ofertada para as turmas de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

Modalidade: Presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 1h40min (duas horas aula).

Materiais: Elástico, tampinhas de pet, palitos de picolé, fita adesiva (dupla face), tesoura, lápis de colorir.

PROGRAMAÇÃO DESPLUGADA: APRENDER BRINCANDO

O objetivo da oficina é desenvolver o pensamento lógico e a noção de sequência, por meio de brincadeiras e atividades desplugadas, utilizando comandos simples de forma lúdica e colaborativa.

Ementa: Exploração de comandos simples no cotidiano (andar, parar, virar); realização de brincadeiras com sequência de ações; organização de instruções passo a passo para cumprir desafios; atividades com percursos e direções; identificação e correção de erros de forma guiada; desenvolvimento de jogos que estimulam o raciocínio lógico; execução de comandos de forma prática e divertida; apresentação das atividades realizadas.

Público: Estudantes da rede municipal de Juiz de Fora (obs: Esta oficina poderá ser ofertada para as turmas da Educação Infantil e 1º e 2º ano do Ensino Fundamental)

Modalidade: Presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação..

Carga horária: 1h40min (duas horas aula).

PROGRAMANDO COM SCRATCH DESPLUGADO

O objetivo da oficina é desenvolver o pensamento computacional, por meio de atividades desplugadas inspiradas no *Scratch*, utilizando comandos, sequências e lógica de programação, sem o uso de computadores, de forma lúdica e colaborativa.

Ementa: Introdução ao pensamento computacional por meio de situações do cotidiano; compreensão de comandos e sequências lógicas; organização de instruções passo a passo (algoritmos); noções de repetição e identificação de padrões; desenvolvimento de atividades desplugadas inspiradas no Scratch; execução de comandos em percursos e desafios práticos; identificação e correção de erros (debug); apresentação das soluções desenvolvidas.

Público: Estudantes da rede municipal de Juiz de Fora (obs: Esta oficina poderá ser ofertada para as turmas de 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental)

Modalidade: Presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação.

Carga horária: 1h40min (duas horas aula).

ROBÓTICA EDUCACIONAL E SUSTENTÁVEL: A CASA DE CIRCUITO ELÉTRICO

A oficina tem como objetivo proporcionar aos estudantes uma experiência prática com robótica educacional, por meio da construção de uma casa sustentável com circuito elétrico simples, estimulando a criatividade, o pensamento científico e o trabalho em equipe.

Ementa: Introdução à robótica educacional e à cultura maker; conceitos básicos de eletricidade, como energia, circuito simples e funcionamento do LED; reflexão sobre sustentabilidade e reutilização de materiais; demonstração orientada da montagem de circuito elétrico com uso de papel alumínio como material condutor; desenvolvimento de atividade prática: montagem de circuito elétrico em uma casa previamente desenhada, utilizando materiais simples; realização de testes e ajustes; apresentação das construções e compartilhamento das aprendizagens.

Público: Estudantes da rede municipal de Juiz de Fora (obs: Esta oficina poderá ser ofertada para as turmas de 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental).

Modalidade: Presencial nas escolas

Data do encontro: Serão definidas conforme solicitação da escola ou disponibilidade da equipe técnica da Secretaria de Educação..

Carga horária: 1h40 (duas horas aula).

Materiais: [CLIQUE AQUI PARA ACESSAR A LISTA DE MATERIAIS E CUSTO](#)

OFICINAS VOLTADAS PARA O USO PEDAGÓGICO DOS TABLETS

Tendo em vista o recebimento de tablets pelas escolas da Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora e a necessidade de orientar seu uso pedagógico no âmbito da Educação em Computação, a Secretaria de Educação desenvolveu e fundamentou projetos pedagógicos voltados à integração desses dispositivos ao currículo, às práticas de investigação, à autoria estudantil e à produção de conhecimentos em diferentes áreas. A partir da chegada dos equipamentos às unidades escolares, será ofertada uma oficina destinada aos professores, com o objetivo de apresentar os projetos pedagógicos, explorar as principais funcionalidades dos tablets e discutir possibilidades de uso em sala de aula.

ABORDAGEM STEAM NA ESCOLA: PERSPECTIVAS PARA O LETRAMENTO

Este projeto propõe a utilização da abordagem *STEAM* (do inglês, *Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics*) para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao pensamento computacional, ao letramento matemático e ao letramento científico no Ensino Fundamental. Trata-se de um projeto que amplia esse movimento ao integrar Ciências, Matemática, Tecnologia, Artes e Computação em propostas pedagógicas baseadas na investigação, na resolução de problemas e na produção de conhecimento. Fundamentado nas competências gerais da BNCC e no Referencial Curricular de Tecnologia da rede municipal, o projeto valoriza o letramento científico e matemático como práticas sociais, articuladas ao uso crítico das tecnologias digitais e à leitura qualificada de dados, informações e evidências científicas. Ao propor atividades que envolvem observação do cotidiano escolar, análise de fenômenos naturais, acesso a canais de divulgação científica e produção de conteúdos digitais, a iniciativa fortalece o pensamento científico, o raciocínio lógico e a argumentação, promovendo a compreensão da ciência como construção humana, histórica e socialmente situada. Dessa forma, contribui para o desenvolvimento da curiosidade intelectual, da autonomia intelectual e da participação crítica dos(as) estudantes em debates contemporâneos relacionados à ciência, à tecnologia e à vida em sociedade.

Ementa: Integração entre Ciências, Matemática, Tecnologia, Artes e Computação; abordagem baseada na investigação e resolução de problemas; valorização do letramento científico e matemático como prática social; uso crítico das tecnologias digitais; leitura e análise de dados, informações e evidências científicas; observação do cotidiano e análise de fenômenos naturais; acesso e produção de conteúdos de divulgação científica; desenvolvimento do pensamento científico, raciocínio lógico e argumentação; compreensão da ciência como construção histórica e social; estímulo à curiosidade, autonomia intelectual e participação crítica em temas contemporâneos.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora e/ou estudantes de 6º ao 9º ano.

Modalidade: Presencial nas escolas.

Carga horária: 4 ou 2 horas (Reuniões Pedagógicas) ou 1h40min em sala de aula.

EDUCAÇÃO CONECTADA: OLHARES DO BAIRRO, VOZES DA CIDADE

O projeto articula o ensino de História e Geografia ao uso intencional das tecnologias digitais, tomando o território vivido pelos estudantes como ponto de partida para a construção do conhecimento escolar. Inspirado no referencial pedagógico de Freinet, o projeto compreende a escola e o bairro como espaços indissociáveis de experiências sociais, culturais, históricas e políticas, nos quais se produzem identidades, memórias e formas de pertencimento. Por meio das aulas-passeio, do registro multimodal e da produção de materiais digitais, os(as) estudantes são convidados(as) a observar, investigar e interpretar o espaço em que vivem, reconhecendo conflitos, desigualdades, potencialidades e dinâmicas próprias do território. A proposta favorece a leitura crítica da cidade, a compreensão das relações entre espaço, tempo e sociedade e o fortalecimento da cidadania, ao integrar tecnologia e cotidiano como mediações para o ensino de História e Geografia de forma contextualizada e socialmente significativa.

Ementa: Integração entre História e Geografia a partir do território vivido; uso de tecnologias digitais no processo de aprendizagem; aulas-passeio e investigação do espaço local; registro multimodal e produção de materiais digitais; análise das relações entre espaço, tempo e sociedade; leitura crítica da cidade; valorização de identidades, memórias e pertencimentos; fortalecimento da cidadania e do protagonismo estudantil.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora e/ou estudantes de 6º ao 9º ano.

Modalidade: Presencial nas escolas.

Carga horária: 4 ou 2 horas (Reuniões Pedagógicas) ou 1h40min em sala de aula.

NARRATIVAS AFETIVAS: CULTURA, ARTE E LITERATURA EM MOVIMENTO

O projeto pedagógico que integra Linguagens Artísticas, Ciências Humanas e Computação, mobilizando as tecnologias digitais como mediações para a expressão, a criação e a construção de sentidos, a partir das experiências dos(as) estudantes. A proposta parte do reconhecimento das narrativas pessoais, culturais e territoriais como formas legítimas de produção de conhecimento, articulando memória, identidade, pertencimento e diversidade cultural. Por meio da criação de narrativas digitais – que podem assumir formatos como vídeos, animações, podcasts, zines digitais, jogos narrativos e produções multimodais –, os(as) estudantes são incentivados(as) a explorar diferentes linguagens expressivas e artísticas, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades relacionadas ao pensamento computacional, à cultura digital e ao uso crítico das tecnologias. O projeto favorece a articulação entre arte, literatura, história, cultura e tecnologia, promovendo práticas pedagógicas sensíveis às subjetividades, às relações sociais e aos contextos socioculturais dos(as) estudantes, e ampliando suas possibilidades de autoria, comunicação e participação no espaço escolar.

Ementa: Integração entre Linguagens Artísticas, Ciências Humanas e Computação; uso de tecnologias digitais como mediação para expressão e criação; valorização de narrativas pessoais, culturais e territoriais; produção de narrativas digitais em diferentes formatos; exploração de linguagens artísticas e expressivas; desenvolvimento do pensamento computacional e da cultura digital; articulação entre arte, literatura, história e cultura; promoção da autoria, comunicação e participação estudantil; reconhecimento das subjetividades e da diversidade cultural.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora e/ou estudantes de 1º ao 5º ano.

Modalidade: Presencial nas escolas.

Carga horária: 4 ou 2 horas (Reuniões Pedagógicas) ou 1h40min em sala de aula.

USO PEDAGÓGICO DE TABLETS

A oficina tem como objetivo atender às necessidades dos profissionais da educação, promovendo o desenvolvimento de competências voltadas ao uso pedagógico dos tablets, com ênfase na exploração de suas potencialidades, recursos e na implementação de projetos interdisciplinares que integrem tecnologia, currículo e protagonismo estudantil.

Ementa: Introdução ao uso pedagógico dos tablets na educação; Funcionalidades básicas e organização do uso em sala de aula; Potencialidades dos tablets como ferramentas de registro, investigação, autoria e comunicação; Demonstração prática de aplicativos e recursos digitais; Uso pedagógico dos tablets no contexto escolar; Apresentação do projeto *Educação Conectada: Olhares do Bairro, Vozes da Cidade*; Apresentação do projeto *Narrativas Afetivas: Cultura, Arte e Literatura em Movimento*; Apresentação do projeto *Abordagem STEAM na escola: perspectivas para o letramento*; Estratégias para implementação dos projetos em sala de aula; Atividade prática guiada: planejamento de aula ou ação pedagógica com uso de tablets; Socialização e discussão das propostas.

Público: Profissionais do magistério da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Presencial na escola.

Data dos encontros: Serão ofertadas conforme solicitação da escola. A formação poderá ser realizada na escola de segunda a quinta-feira e eventualmente aos sábados (conforme disponibilidade da equipe da SE).

Carga horária: 4 ou 2 horas - Reunião Pedagógica

Formações em andamento

Esta seção reúne as formações que já estão em andamento ou que tiveram suas inscrições encerradas. Elas permanecem neste caderno com a finalidade de registro e divulgação das ações formativas da rede, garantindo transparência e acesso às informações.

Para participar das formações, orientamos a consulta àquelas com inscrições abertas.

ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL – SALA DE AULA COMO ATELIÊ DE EXPERIMENTAÇÃO E INVENÇÃO DAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS - EM ANDAMENTO

A formação propõe direcionar o olhar docente para práticas pedagógicas inspiradas na perspectiva do ateliê, compreendido não como um espaço físico, mas como uma forma de estar no mundo, marcada pela experimentação, pela investigação e pela sensibilidade. Nessa abordagem, a sala de aula configura-se como um espaço de criação, no qual as relações entre materiais, linguagens e experiências favorecem a expressão, a percepção e a construção de sentidos pelas crianças.

Ementa: Práticas pedagógicas em arte na Educação Infantil; sala de aula como ateliê; experimentação e invenção nas linguagens artísticas; processos criativos; materialidade (formas, cores, gestos, movimentos e sons); percepção estética; experiência sensível; abordagem investigativa e exploratória; práticas aplicadas no cotidiano escolar; integração entre arte, corpo e linguagem; formação estética docente.

Público: Professores e professoras que atuam na Educação Infantil da rede municipal de Juiz de Fora

Modalidade: Presencial.

Carga horária: 30

FALAÊ: CLUBE DE LETRAMENTO MATEMÁTICO – FORMAÇÃO ARTICULADA PARA APRENDIZAGENS NA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS - EM ANDAMENTO

O *Clube de Letramento Matemático* é concebido como estratégia curricular voltada à recomposição das aprendizagens e ao desenvolvimento do raciocínio matemático, com base na resolução de problemas, investigação e uso de múltiplas representações. A proposta reconhece lacunas conceituais e busca promover aprendizagens significativas por meio de práticas colaborativas, argumentação matemática e conexão com situações do cotidiano, alinhadas às diretrizes da BNCC e da Educação Matemática contemporânea.

Ementa: Resolução de problemas e investigação matemática. Letramento matemático e comunicação matemática. Múltiplas representações (numéricas, algébricas, geométricas e gráficas). Desenvolvimento do pensamento algébrico. Uso de jogos, materiais manipulativos e estratégias colaborativas. Recomposição das aprendizagens.

Público: Professores que atuam no 6º ano do Ensino Fundamental.

Modalidade: Presencial, com encontros formativos e acompanhamento das práticas.

Carga horária: 30h.

FALAÊ: CLUBE DE LETRAMENTO CIENTÍFICO – FORMAÇÃO ARTICULADA PARA APRENDIZAGENS NA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS - EM ANDAMENTO

A proposta orienta-se pela compreensão de que há múltiplas formas de viver as adolescências e de circulação social das Ciências, articulando currículo, práticas investigativas, cultura digital e diversidade. A formação enfatiza o ensino como investigação e a divulgação científica como prática que aproxima os estudantes da natureza da ciência, promovendo representatividade, enfrentando estereótipos e ampliando repertórios de leitura e produção de sentidos.

Ementa: Ensino de Ciências por investigação. Letramento científico como prática social. Divulgação científica na escola. Adolescência e aprendizagem nos anos finais. Relação ciência, tecnologia e sociedade. Perspectivas inclusivas e antirracistas no ensino de Ciências. Implementação e acompanhamento dos Clubes de Letramento Científico.

Público: Professores que atuam no 7º ano do Ensino Fundamental.

Modalidade: Presencial, com momentos de acompanhamento online.

Carga horária: 30h

FALAÊ: CLUBE DE LETRAMENTO LITERÁRIO E CORPOREIDADE – FORMAÇÃO ARTICULADA PARA APRENDIZAGENS NA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS - EM ANDAMENTO

A proposta tem como eixo “Narrar a si e ao mundo: literatura, corpo e experiências das adolescências”, articulando leitura literária, escrita de narrativas de vida e expressão corporal. Parte da concepção de literatura como direito humano e experiência formativa, dialogando com perspectivas que valorizam a escrevivência, os multiletramentos e a leitura como prática social e estética.

Ementa: Letramento literário e formação do leitor. Narrativas de vida: diário, autobiografia e biografia. Literatura como direito humano. Corpo como linguagem e mediação da experiência literária. Multiletramentos e práticas interdisciplinares. Produção de narrativas multimodais e performances literárias.

Público: Professores que atuam no 8º ano do Ensino Fundamental.

Modalidade: Presencial, com atividades síncronas e online.

Carga horária: 30h.

FALAÊ: CLUBE DE HUMANIDADES E CIDADANIA – FORMAÇÃO ARTICULADA PARA APRENDIZAGENS NA ESCOLA DAS ADOLESCÊNCIAS - EM ANDAMENTO

Formação voltada a professores das áreas das Ciências Humanas, com foco no desenvolvimento do pensamento crítico dos estudantes, a partir do conceito de direito à cidade e da produção de narrativas audiovisuais.

Ementa: Direito à cidade. Espaço urbano e desigualdades. Justiça socioambiental. Metodologias investigativas. Produção audiovisual na educação.

Público: Professores que atuam no 9º ano do Ensino Fundamental.

Modalidade: Presencial, com atividades assíncronas.

Carga horária: 30 horas.

CURSO DE FORMAÇÃO PARA EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS - EM ANDAMENTO

Formação continuada voltada às equipes de coordenação pedagógica das instituições parceiras (creches), com foco na qualificação das práticas pedagógicas, considerando as especificidades da Educação Infantil e dos diferentes grupos etários.

Ementa: Práticas pedagógicas com bebês e crianças pequenas. Organização dos tempos e espaços. Vínculo e acolhimento na creche. Linguagem, literatura e musicalização na infância. Currículo e práticas na Educação Infantil.

Público: Coordenadores e coordenadoras pedagógicos e auxiliares de coordenação das instituições parceiras.

Modalidade: Presencial.

Carga horária: 24 horas.

LEITORES E AUTORES NA EDUCAÇÃO INFANTIL - EM ANDAMENTO

Formação voltada ao fortalecimento das práticas de leitura, de oralidade e de escrita na Educação Infantil, com ênfase na literatura como experiência estética e na mediação pedagógica sensível.

Ementa: Literatura infantil. Mediação de leitura. Formação de leitores. Oralidade e autoria na infância. Poesia, narrativas e temas sensíveis. Representatividade e identidade na infância.

Público: Professores da Educação Infantil.

Modalidade: Presencial.

Carga horária: 30 horas

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (ProLEEI) – EM ANDAMENTO

A formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (ProLEEI) é fruto de uma parceria entre a Secretaria de Educação e a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), para a oferta de formação continuada aos profissionais que atuam na Educação Infantil, prioritariamente professores que atuam em turmas de pré-escola, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA).

Público: Professores da Educação Infantil.

Modalidade: Presencial

LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI) APROFUNDAMENTO – EM ANDAMENTO

A formação Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) Aprofundamento é fruto de articulação entre a Secretaria de Educação, a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e o Ministério da Educação, que considera a importância da continuidade dos estudos iniciados pela formação ProLEEI.

Público: Professores da Educação Infantil.

Modalidade: Presencial

OFICINAS DE APRENDIZAGEM – ESTRATÉGIAS PARA A RECOMPOSIÇÃO E O AVANÇO DAS APRENDIZAGENS (3º ao 6º ano) - EM ANDAMENTO

Curso voltado a professores das Oficinas de Aprendizagem, com foco na recomposição e no avanço das aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática, a partir de práticas pedagógicas intencionais e baseadas em dados.

Ementa: Diagnóstico das aprendizagens. Planejamento pedagógico. Intervenções didáticas. Alfabetização e raciocínio lógico-matemático. Avaliação formativa e monitoramento.

Público: Professores das Oficinas de Aprendizagem (3º ao 6º ano).

Modalidade: Presencial.

Carga horária: 60 horas.

VIVÊNCIAS LITERÁRIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – EM ANDAMENTO

A formação em “Vivências Literárias”, proposta pela Secretaria de Educação de Juiz de Fora, por meio da Supervisão de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (SFCPE), tem como foco o fortalecimento das práticas pedagógicas nos anos iniciais do ensino fundamental, com ênfase na literatura como direito e como experiência formadora.

Público: Preferencialmente para às professoras e professores de Referência II.

Modalidade: Presencial

Carga horária: 30 horas.

**Secretaria
de Educação**

**Prefeitura
Juiz de Fora**

